

**A MEMÓRIA ENTRE A TERRA, A ÁGUA E A LUTA: A TRAJETÓRIA DE  
MILITANTES DO MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS (MAB)  
ATRAVÉS DE SEUS PRÓPRIOS RELATOS**

Fernanda Pomorski dos Santos <sup>1</sup>

Gerson Wasen Fraga <sup>2</sup>

O surgimento e a ampliação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), criado em 1988, estão diretamente ligados ao novo modelo energético implantado no Brasil na década de 1960. A expansão do setor elétrico brasileiro, aliada à falta de um projeto claro de desapropriação e reassentamento, fez com que os atingidos se organizassem com o objetivo de garantir seus direitos. O movimento dos Atingidos por Barragens ganhou força e ampliou-se no norte do estado do Rio Grande do Sul, devido ao grande número de usinas hidrelétricas construídas na região, e traz na sua história todo o contexto político e social enfrentado pelo país a partir da década de 1970. Outro fator relacionado à construção das barragens é o êxodo rural, pois as famílias envolvidas no processo de desapropriação não encontram nos planos de reassentamento o apoio necessário e acabam abandonando o meio rural. Para o desenvolvimento deste estudo, foram empregadas entrevistas com membros do MAB, as quais encontram-se disponíveis no Laboratório de História Oral do *Campus Erechim* (em implantação). As etapas do processo de entrevista foram: a seleção do entrevistado, gravação, transcrição, conferência, retorno ao depoente, correções e, por fim, a autorização da sua disponibilização pelo entrevistado, por meio de uma carta de cessão. A bibliografia utilizada para apontar os referenciais teóricos em História Oral está alicerçada, principalmente, nos trabalhos desenvolvidos por Verna Alberti e sua experiência com o Centro de Pesquisa e Documentação da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC/FGV), além de leituras de autores como Dirceu Benincá, João Carlos Tedesco, Joel João Carini, Regina Weber, que forneceram subsídios acerca do histórico dos movimentos sociais na região, entre elas estão. A análise das entrevistas aponta para os fortes indícios da ligação existente entre o êxodo rural na região norte do estado do Rio Grande do Sul e o modelo energético brasileiro, apesar de esse não ser o único fator responsável pela questão. Embora o trabalho ainda esteja em andamento, já é possível verificar, através das falas dos depoentes, aliadas ao aporte teórico obtido por meio das leituras, a ligação existente entre o modelo energético brasileiro, o êxodo rural e o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), que surgiu não só para dar força política à população atingida,

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Licenciatura em História, UFFS, *Campus Erechim*.

<sup>2</sup> Docente da UFFS, *Campus Erechim*.

mas também para conscientizar e mobilizar os indivíduos na ação pela conquista de seus direitos.

**Palavras-chave:** êxodo rural; modelo energético; movimentos sociais.